

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

PATRIMÔNIO IMATERIAL		CÓD.: B. IM. 25
1. Município: Capelinha		
2. Distrito / Povoado: Sede / São Lourenço		
3. Designação: Técnica de fabricação do Fumo de Rolo		
4. Responsável: Senhor Pedro Vieira dos Santos		
5. Endereço: Localidade de Curtume na comunidade de São Lourenço		
6. Localidades Envolvidas: Comunidades de Trindade, Gouveia 1, Gouveia 2 e São Lourenço		
7. Caracterização: A técnica de fabricação do fumo é uma atividade antiga, especialmente na região onde está o vale do Jequitinhonha. Sua produção é muito complexa e prolongada, sendo às vezes inviável. Os apreciadores de um bom “pito” dizem que o cigarro de palha é a melhor forma de tragar e não se prejudicar, afirmando que o sabor e a qualidade são inigualáveis e insuperáveis.		
8. Proteção Legal Existente: Inscrição em Livro de Registro: Não		
9. Documentação Fotográfica: 		
Fotógrafo: Edson Ramos Rodrigues		
Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:		Data: Agosto/2009

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Fotógrafo: Danty Guedes Guimarães Carvalho

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo n°:

Data: 31/08/2008

Acervo – Arquivo de Origem:

10. Descrição:

Fumo de corda ou fumo de rolo

É comercializado em longas cordas, comumente de cor negra, pela riqueza de nicotina, que pesam em média de 3 a 5kg enroladas em um pau. As variedades cultivadas pertencem ao grupo crioulo, como goiano, azulão, Jorginho, além de muitas outras, com nomes regionais. As folhas, grandes, encorpadas e ricas em viscosidade, são colhidas quando atingem plena maturação e dependuradas em galpões ou ranchos por 15 dias, para a murcha acentuada, sendo então destaladas (separação das nervuras centrais) para formar a corda. O enrolamento exige de quatro a oito folhas, conforme a grossura desejada; o movimento de torsão é dado por duas pessoas. À medida que se forma, a corda é enrolada em um sarilho. Durante um mês, o fumo é curado ao sol, passando de um sarilho para outro, enquanto se torce a corda, para escoar a água e as substâncias gomosas que formam o “mel”, e reduzir o diâmetro. Dependendo da grossura final (associação torcida de três ou mais cordas finas), o processo termina entre 60 e 90 dias.

11. Bens Relacionados:

BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL ASSOCIADOS:

Sarrilho, Enrolador

BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL ASSOCIADOS:

A época correta do plantio

12. Intervenções: Nenhuma

13. Histórico:

O Brasil, em 1986, produziu 387.357t de fumo (folhas secas). Existem no país três regiões distintas, que há muitas décadas iniciaram a diversificação nos fumos cultivados. Assim, os Estados do Sul são os grandes produtores nacionais de fumo para cigarros, com 81,7% da produção do país (Rio Grande do Sul, com 129.966t; Santa Catarina, com 156.953t; Paraná, com 29.522t). O Nordeste dedica-se sobretudo à produção de fumos escuros, para charutos, contribuindo com 16,5% do total nacional (os principais Estados são Alagoas, com 43.837t e Bahia, com 14.147t). Os demais Estados (em particular Minas Gerais, com 3.822t; São Paulo, com 490t; e Goiás, com 284t) produzem fumo de corda, correspondendo a 1,8%. Essas regiões colocam o Brasil entre os quatro primeiros produtores mundiais de fumos, após a China, os EUA e a Índia. A fabricação de fumo de rolo, pela família do senhor Pedro Vieira dos Santos, vem através de gerações, sendo seu pai, senhor José Vieira, a pessoa que o ensinou e incentivou a continuar nessa atividade. Os equipamentos usados foram herdados de seu pai, e devem conter cada um pelo menos mais de 45 anos de uso.

14. Referências documentais / bibliográficas:

Pedro Vieira dos Santos

Batista do São Lourenço

MACHADO, José Carlos – Senhora da Graça da Capelinha. Contagem: Editora Litheria Maciel, 2000.

Neves, Tico – No tempo das gabiobas – Bauru / SP, 2009.

Saint Hilaire, Auguste de. Viagens pela Província do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Trad. Vivaldi Moreira, Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo, USP, 1975;

www.capelinhamg.com.br

www.aranasfm.com

<http://www.cafejequitinhonha.com.br>

www.diariodojequi.com.br/index.php?news=409

www.cultura.mg.gov.br/arquivos/.../relatorio-capelinha.pdf

www.wikipedia.org

www.cafearanas.com.br

www.iepha.mg.gov.br

www.cantaminas.com.br

www.iphan.gov.br

www.fjp.gov.br

<http://www.emater.mg.gov.br>

<http://blogdobanu.blogspot.com>

IBGE

IGAM

Prefeitura Municipal de Capelinha

Câmara Municipal de Capelinha

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais

15. Informações Complementares:

Tabagismo

Uso abusivo do tabaco; intoxicação provocada por esse uso. Os efeitos fisiológicos do tabaco devem-se em grande parte à nicotina. A intoxicação crônica pelo tabaco é provocado pelo efeito combinado do monóxido de carbono, de produtos irritantes (acroleína), de aminas com efeito farmacológico (nicotina), de alcatrões que contêm produtos cancerígenos. O tabagismo é a principal causa dos cânceres de pulmão e contribui para a aparição de cânceres da hipofaringe. Existe ainda uma relação entre o tabaco e os cânceres da bexiga, já que as substâncias cancerígenas contidas no fumo são eliminadas pela urina. A frequência das doenças arteriais (coronarites, arterites dos membros inferiores) é duas vezes maior nos fumantes do que nos não fumantes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

16. Ficha Técnica	
Levantamento: Danty Guedes Guimarães Carvalho	Data: Agosto/2009
Elaboração: Edson Ramos Rodrigues	Data: Novembro/2009
1ª Revisão: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: Novembro/2009
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: Dezembro/2009
Arquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Dezembro/2009